

REFORMA PSIQUIÁTRICA: IMPORTÂNCIA DO SOCIODRAMA NA GRADUAÇÃO E NA PSICOLOGIA

Autores: LETÍCIA CELESTINA HORTA, GUSTAVO MENDES DOS SANTOS, NILSON DE JESUS OLIVEIRA LEITE JUNIOR, PATRÍCIA ALVES PAIVA

Objetivo: relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica do curso de psicologia acerca da importância da dramatização na graduação. **Metodologia:** relato de experiência qualitativo e descritivo desenvolvido por uma acadêmica do 2º período do curso de graduação em psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna junto ao evento de conclusão da disciplina Relações Interpessoais, intitulado: X Mostra de Teatro: Por uma sociedade sem manicômios, coordenado por docentes da referida instituição. As apresentações teatrais, ocorridas no dia 03/06/2017 no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), abordaram a temática Reforma Psiquiátrica, que consistiram em 03 apresentações teatrais, de 20 minutos cada, que abordaram a situação da doença mental antes e após a reforma psiquiátrica. **Resultados:** a dramatização é um excelente método para propor reflexões sobre importância de reconhecer a dignidade do outro considerando todas as suas dimensões. Nessa perspectiva os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que as apresentações teatrais abordaram a necessidade do resgate do indivíduo com sofrimento mental como alguém pertencente de uma sociedade merecendo ser respeitado e assistido com equidade e também trouxeram à tona a preservação dos direitos desses clientes em defesa da reforma psiquiátrica através da dramatização. As apresentações causaram visível comoção acerca da importância do portador de sofrimento mental conviver em família e sociedade. Os benefícios desse processo abrangeram tanto a plateia quanto os graduandos envolvidos para que pudessem refletir à cerca da totalidade dos problemas relacionados ao tema proposto, numa troca mútua de saberes e experiências. **Conclusão:** os autores desse trabalho puderam perceber o quão é primordial o consenso e a consolidação do incentivo às relações interpessoais, sendo perceptível a importância da dramatização nesse processo. Nota-se também a necessidade do profissional de psicologia, como decifrador da subjetividade, estar na defesa da valorização da vida, lutando por políticas que visem garantir os direitos de todos os indivíduos, bem como seu entendimento e inclusão destes na sociedade.